



combinara o encontro no limite deste século
onde nenhum homem dorme no limiar do dia
e o sonho se desfaz sob a nocturna incerteza

um raspar de veia reacende lumes
ilumina o turvo sangue os caminhos e a casa
onde pararam todos os relógios

quanto tempo para erguer a cabeça?
quem nos exterminará? no fim deste século
acordarão homens no outro lado da manhã?

que vestígios permanecerão desta reclusão?
e a morte existirá ainda
para além do ínfimo estremecer deste corpo?

Al Berto

Editorial

Bem Vindos!

Apresento aos nossos leitores uma nova publicação regular do Centro de Estudos Sociais-Laboratório Associado — *CES em Cena*, a nossa newsletter. O CES é hoje uma comunidade científica de tamanho médio, constituída por 47 investigadores permanentes — dos quais 28 doutorados — 30 assistentes de investigação e 9 funcionários (secretariado, biblioteca, gestão de projectos e contabilidade). É uma comunidade internamente muito diversificada no tocante à formação básica, opções epistemológicas e temas de investigação, mas unida pelo mesmo profissionalismo exigente e entusiasmo envolvente na consolidação das ciências sociais no nosso país. Os nossos relatórios de investigação, os livros, a *Revista Crítica de Ciências Sociais* e as *Oficinas do CES*, bem como os artigos publicados noutras revistas nacionais e estrangeiras dão conta da investigação que realizamos. Por sua vez, a *Agenda*, uma publicação electrónica semanal, noticia as actividades do CES e a participação dos seus investigadores em reuniões científicas. Entre a publicação dos resultados de investigação e o pulsar semanal da nossa actividade faltava uma publicação que desse conta da ciência que fazemos enquanto a fazemos. É esse o objectivo do *CES em Cena*.

Com esta nova publicação regular pretendemos informar, de modo substantivo mas simples, sobre a investigação que estamos a realizar, sobre os cursos de pós-graduação e de formação avançada e as actividades de extensão que estamos a levar a cabo; dar a nossa opinião, de maneira esclarecedora mas ágil, sobre temas de actualidade científica que se cruzam com a nossa investigação; dar noticia do trabalho dos muitos investigadores nacionais e estrangeiros que anualmente nos visitam.

Dada a riqueza e diversidade do que colectivamente fazemos e somos, iremos dando voz a cada uma das nossas vozes ao ritmo cadenciado do *CES em Cena*. Em suma, com esta nova publicação move-nos o objectivo de sermos mais transparentes, tanto para nós próprios como para todos (felizmente muitos) que se interessam pelo nosso trabalho e o acompanham.

Boaventura de Sousa Santos
(Director do Centro de Estudos Sociais)

Conteúdos

Editorial
O Pulsar Social
Actividades Futuras
CES: Laboratório Associado
O Ces Encenou
O Ces na Cena
VIII Luso-Afro-Brasileiro

O Pulsar Social Observatórios

Dossier temático
**Laboratório
Associado**



Observatório Permanente da Justiça

Coordenação Científica: *Boaventura de Sousa Santos*
Coordenação Executiva: *Conceição Gomes*

O Observatório Permanente da Justiça Portuguesa (OPJ) foi criado no Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, em 1996, através de um contrato celebrado com o Ministério da Justiça. O OPJ deu continuidade à investigação realizada pelo Centro de Estudos Sociais para o Centro de Estudos Judiciários, entre 1990 e 1996, sobre o funcionamento dos tribunais e a percepção e avaliação dos portugueses sobre o direito e a justiça. O Observatório tem como objectivo principal acompanhar e analisar o desempenho dos tribunais e de outras instituições e actividades com eles relacionados, como as polícias, as prisões, os serviços de reinserção social, os sistemas de perícias e o sistema médico-forense, as profissões jurídicas e os sistemas alternativos de resolução de litígios. Compete-lhe, ainda, avaliar as reformas introduzidas, sugerir novas reformas e proceder a estudos comparados, fora e dentro da União Europeia. Estudos de opinião sobre o direito e a justiça fazem igualmente parte dos seus objectivos. Vários relatórios condensam os principais resultados da investigação produzida, a que se juntam participações em projectos e redes internacionais, em parceria com outras instituições, e artigos publicados em revistas portuguesas e estrangeiras especializadas no domínio sócio-jurídico. O Observatório conta com a participação de vários investigadores e assistentes de investigação.

Observatório Permanente da Justiça

Algumas publicações:

Gomes, C., "O tempo dos Tribunais: um estudo sobre a morosidade da justiça". Coimbra Editora. 2003.
Pedroso, J.; Trincão, C. e Dias, J.P., "Por caminhos da(s) reforma(s) da Justiça". Coimbra Editora. 2003.
Santos, B.S., Gomes, C. e Pedroso, J., "Administração da Justiça na Europa e a Avaliação da sua Qualidade", in M. Fabri; P.M. Langbroek; H. Pauliat; *The Administration of Justice in Europe: Towards the Development of Quality Standards*, Istituto di Ricerca Sui Sistemi Giudiziari. Bolonha. 2003.
Santos, B.S. e Gomes, C., Publicação no livro "European Data Base on Judicial Systems". Istituto di Ricerca Sui Sistemi Giudiziari. Bolonha. 2000.
Marques, M.M.L.; Gomes, C. e Pedroso, J., "The Portuguese System of Civil Procedure", in A.A.S. Zuckerman (org.) *Civil Justice in Crisis - Comparative Perspectives of Civil Procedure*. Oxford University Press, 1999.

www.opj.ces.uc.pt

Observatório do Endividamento dos Consumidores

Coordenação: *Maria Manuel Leitão Marques*

O Observatório do Endividamento dos Consumidores (OEC) foi constituído em 19 de Julho de 2001, através de um Protocolo celebrado entre o Instituto do Consumidor e a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra - Centro de Estudos Sociais, tendo como objectivo principal a investigação da problemática do endividamento e do sobreendividamento dos consumidores. Compete ao OEC proceder à recolha e análise da informação económica e sócio-jurídica no domínio do crédito aos consumidores; definir metodologias de avaliação do sobreendividamento; realizar estudos técnicos que permitam caracterizar e conhecer as principais tendências do endividamento e do sobreendividamento das famílias; e participar em reuniões de trabalho para discussão e estudo de medidas de intervenção nas áreas do crédito, do endividamento e do sobreendividamento dos consumidores. No âmbito da sua actividade, o OEC procede à divulgação periódica da informação tratada e dos resultados da investigação que for desenvolvendo; organiza reuniões anuais de especialistas nacionais e estrangeiros e seminários temáticos para a discussão do diagnóstico e prospectiva em matéria de endividamento e sobreendividamento dos consumidores; e estabelece contactos regulares para troca de informação e desenvolvimento de actividades conjuntas com instituições congéneres de outros países. Incidindo particularmente sobre a realidade portuguesa, o OEC acompanha, na medida do possível, a realidade de outros países, bem como as iniciativas que venham a ser promovidas no quadro da União Europeia.

Observatório do endividamento dos consumidores

Algumas publicações:

Marques, M.M.L. e Frade, C., "Regular o Sobreendividamento" in *Actas do Colóquio sobre a revisão do Código da Recuperação de Empresas e da Falência*, Lisboa: GPLP (no prelo)
Marques, M.M.L. e Frade, C., "Searching for an Overindebtedness Regulatory System for Portugal and European Union", in B. Withford e I. Ramsay (orgs.) *Consumer Bankruptcy*, Oxford: Hart Publishing, 2003.
Marques, M.M.L. e Frade, C., "Uma sociedade aberta ao crédito". *Sub-Judice*, n.º 24, Jan-Março, 2003.
Marques, M.M.L. e Frade, C., "O endividamento dos consumidores: questões principais". *Notas Económicas*, 14 (Suplemento), 2001.
Marques, M.M.L. et al., *O Endividamento dos Consumidores*, Coimbra: Almedina, 2000.

www.oec.fe.uc.pt

Observatório dos Poderes Locais

Coordenação: *Fernando Ruivo*

O Observatório dos Poderes Locais (OPL) actualiza conhecimentos sobre temas que envolvem as autoridades e sociedades locais. A dimensão comparativa internacional é possibilitada pela existência de redes internacionais de investigação em que o CES e a FEUC participem, como o projecto FEDERES (Interreg) e a internacionalização dos Mestrados em Sociologia da FEUC. Objectivos principais: criar uma base de dados que permita a compreensão do universo complexo em que se inserem os poderes periféricos portugueses; traçar um quadro da evolução das condições estruturais de intervenção desses poderes, entre 1974 e o presente; perspectivar e analisar os diferentes cenários, passados, presentes e futuros, da acção municipal, da cooperação inter-institucional local, bem como da localização das políticas públicas em geral; comparar os poderes locais do sudoeste europeu e dos países lusófonos; colaborar com actores territoriais diversos no sentido da criação de 'expertise' local/ regional sobre uma diversidade de áreas. Tem como principais destinatários as Autarquias, Associações de Municípios, Administração Central Desconcentrada (Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional), Associações Regionais, Associações Locais, Eleitos, Instituições de Investigação, Empresas, Comunicação Social, bem como instituições/ investigadores estrangeiros que desenvolvam pesquisa no âmbito desta temática.

Observatório dos poderes locais

Três linhas editoriais:

Colecção Labirintos da Quarteto
Colecção OPL da Quarteto
Cadernos do OPL (lançamento para breve)

Monteiro, Alcides, (no prelo) *Associativismo em Portugal*, Labirintos. Coimbra: Quarteto
Gomes, Catarina (no prelo) *Territórios Educativos. Poderes e Mitos*. Coimbra: Quarteto

www4.fe.uc.pt/OPL (em construção)

Futuros

Conference on 'The Angolan Multiparty System Building Process'

August 19th and 20th, 2004 | Luanda, Angolan Catholic University (UCAN)
(Centre for Social Studies/University of Coimbra and Angolan Catholic University, and supported by Programa Lusitânia/Instituto Camões)

The Conference's main aim is to promote research, analysis and debate on the Angolan political reality, in the fundamental transitional moment the country is living, considering the forthcoming electoral process and constitutional reform. There will be panels on:

Portuguese/Angolan historical and cultural ties with an influence on the present Angolan administrative, political, legislative and institutional structures; Angola and the International Community: past, present and future; The Angolan political transition process; Constitution, political-administrative order and the forthcoming general elections; Angolan civil society dynamics; The youth and politics in Angola.

Deadlines for abstracts - July 12th ; final versions July 26th

Proposals to be sent to NUNO VIDAL (nunovidal@hotmail.com) or MÓNICA RAFAEL (monicarafael@hotmail.com)

ISA UNESCO Scholarship to attend ISA International Laboratory for Ph.D. Students in Sociology

NEW URBANSCAPES: THEORETICAL AND METHODOLOGICAL APPROACHES
September 6-12, 2004 | Coimbra, Portugal

International Sociological Association invites applications from Ph.D. students in sociology or interdisciplinary programs to attend the ISA International Laboratory in Sociology to be held in Coimbra, Portugal, September 6-12, 2004. The theme of the workshop is New Urbanscapes: Theoretical and Methodological Approaches. The workshop will focus on theoretical and methodological issues of Ph.D. dissertations in progress dealing with topics such as:

world cities, global cities; Urban environment and sustainability; Social policies in contemporary urban areas; The urban divide and the disputed city, The city and social exclusions and inequalities; City cultures, memories and identities; City representations, uses of culture and creativity; The informational city, city networking and competitiveness ; Cities governance and citizenship; Sociology and the city: theoretical legacies and challenges; Urban (in)justice, conflicts and violence.

www.ces.uc.pt/nucleos/cidades/eventos1.php

Symposium: Medicine, Health and Society in Europe: Trends and Prospects

15th - 17th December 2004, Coimbra

'ITEMS - Identifying Trends in European Medical Space - Contribution of European Social and Human Sciences' is a research network funded by the 5th Framework Program of the European Commission. Its main aims are to synthesize current research and training in the human and social sciences focusing on medicine and health, and to structure an European multidisciplinary research and training network in this field.

ITEMS is organised around four main axes:

The transformation of biomedical sciences and their impact on the definitions of disease, health and care; The participation of users in medical activities and debates in the context of different political traditions; Coordination in health organizations, with a focus on the role of information and communication technologies; Articulations of health, social and political issues.

The aim of the Coimbra symposium is to map and discuss European research on these themes and to identify prospective partners for widening the network. Researchers with an interest or work in progress on related themes are invited to submit paper proposals (itemsnet@ensmp.fr).

For more information contact, JOÃO ARRISCADO NUNES (jan@ces.uc.pt)

Novos Cursos de Mestrado e Doutoramento

Pós-Colonialismos e Cidadania Global
(Inscrições : De 26 de Abril a 16 de Julho)

Responsáveis: Boaventura de Sousa Santos e António Sousa Ribeiro

A globalização neoliberal e a globalização alternativa, contra-hegemónica, que hoje se vai configurando têm vindo a reclamar, por vias opostas, um aprofundamento da questão do pós-colonialismo. Importa avaliar no conjunto como é que o 'Sul' foi e continua a ser afectado pelo processo de colonização, por forma a lançar as bases de um novo paradigma científico.

O Programa procura captar dois momentos centrais: a relação hegemónica entre as experiências e o que nestas está para além dessa relação. É neste duplo movimento que as experiências sociais se oferecem a relações de inteligibilidade recíproca que não redundem na canibalização de umas por outras.

Plano de estudos

1º ano :

Estudos Pós-Coloniais no Espaço de Língua Oficial Portuguesa (15 créditos) – Margarida Calafate Ribeiro, António Sousa Ribeiro
Conhecimentos, Sustentabilidade e Justiça Cognitiva (15 créditos) – Paula Meneses
Globalizações Alternativas e Reinvenção da Emancipação Social (15 créditos) – Boaventura de Sousa Santos, António Casimiro Ferreira
Novos Movimentos Sociais Globais (15 créditos) – Elísio Estanque, José Manuel Mendes

2º ano:

Seminário de investigação (45 créditos)
Seminário do CES - Pensar e imaginar o conhecimento (15 créditos)

Cursos de Formação

Cooperativismo, Mutualismo, Associativismo e Desenvolvimento Local
Rui Namorado
2-3 JULHO

Organização da Investigação: Novas Dinâmicas e Instrumentos
Tiago Santos Pereira
9-10 JULHO

A Dimensão Intercultural na Educação para a Cidadania
Manuela Guilherme
10-11 SETEMBRO

Identidade, Violência e Trauma
António Sousa Ribeiro e José Manuel Mendes
8-9 OUTUBRO

Trabalho e Sindicalismo: Problemas e desafios para o século XXI
Elísio Estanque
29-30 OUTUBRO

Estratégias de Interação em Equipas Multiculturais
Manuela Guilherme
5-6 NOVEMBRO

Curso de Verão "Media, paz e conflitos: jornalismo de guerra vs. jornalismo para a paz?" Núcleo de Estudos para a Paz (NEP)

A partir de Setembro, continuação do Ciclo de Seminários sobre Governação e Inovação, com sessões a cargo de Luís Moura Ramos, Tiago Santos Pereira, Lina Coelho e José Reis.

Dossier Temático_ laboratório associado



instituições, regulação e cidadania

Coordenadores:
Maria Manuel Leitão Marques e José Manuel Pureza

A legalidade e a legitimidade são os pilares fundamentais do desenvolvimento democrático das sociedades contemporâneas. A análise do novo papel regulador do Estado, da produção e da aplicação do direito, da acessibilidade da justiça e dos níveis de respeito pelos direitos humanos assume hoje particular importância.

O sistema judicial constitui o elemento central de uma constelação vasta de mecanismos de resolução de litígios. O acesso dos cidadãos, quer aos tribunais, quer aos mecanismos alternativos de resolução de litígios, é muito selectivo, o que redundará frequentemente em violações dos direitos humanos. Acresce que o grau de conhecimento dos direitos, sobretudo dos novos direitos sociais, varia muito segundo as classes e os grupos sociais. O incremento das migrações internacionais veio conferir uma nova complexidade à questão dos direitos humanos e da cidadania.

Por último, a crescente assimetria entre a regulação social protagonizada pelo Estado nacional e as exigências globais da economia e dos mercados submete as instituições que até agora garantiram os direitos de cidadania a uma grande turbulência. A análise da crise das instituições e o desenho de novas instituições adquire uma importância estratégica na construção das sociedades democráticas no novo século.

Justiça e acesso ao direito, Direitos humanos, Migrações e direito, Estado e regulação, Direito e democracia nos Países de Língua Oficial Portuguesa, Território e poderes.

ciências, tecnologias e humanidades

Coordenadores:
João Arriscado Nunes e António Sousa Ribeiro

Esta área de investigação procura combinar produtivamente duas abordagens entrecruzadas: os estudos sociais da ciência, com a sua acentuação da relação complexa entre processos de produção do conhecimento científico e as formas da sua aplicação social; e uma perspectiva centrada nos diferentes conjuntos de questões decorrentes das reconfigurações dos saberes na contemporaneidade. Estas passam, hoje, pelas transformações das relações entre o conhecimento científico e as tecnologias, os saberes práticos, locais e situados dos cidadãos e os saberes "tradicionais", associados a grupos sociais ou a populações ligadas a territórios e a histórias particulares. A confluência de formas diferentes de conhecimento, saberes e experiências obriga a um reconhecimento das diferenças culturais que as humanidades estão especialmente apetrechadas para identificar e tratar. Esta área temática contempla ainda tanto a reconceptualização dos estudos literários como a problematização rigorosa da linguagem e dos seus usos.

Novos direitos e informação, Risco, precaução e transparência, Debates prospectivos sobre a cultura na sociedade da informação e do conhecimento, Conhecimentos "tradicionais" e mudança social.

novas solidariedades

Locais, Nacionais, Globais

Coordenadores:
Pedro Hespanha e José Manuel Mendes

A expectativa de que as desigualdades diminuiriam com a democracia política, com o desenvolvimento económico, com a generalização da educação e com a protecção social pública tem vindo a desvanecer-se à medida que o reforço destes factores tarda em diminuir as desigualdades. O Estado falha em assegurar as funções de principal produtor de bem-estar e vai perdendo a sua legitimidade de principal organizador das solidariedades, ao mesmo tempo que a comunidade e o mercado disputam para si essas funções. O desenvolvimento das iniciativas particulares orientadas para a criação de um espaço público não estatal ilustra bem o dinamismo da esfera comunitária, o qual se revela em todos os níveis territoriais.

A situação de welfare mix passa, assim, a representar o modo corrente de articulação destas diferentes formas de produção de bem-estar, as quais evidenciam mudanças profundas na sua actuação: o mercado expande-se para além dos seus limites tradicionais pela incorporação progressiva de áreas das esferas estatal e comunitária e descaracteriza-se pela emergência de formas alternativas da produção; a comunidade reemerge sob formas mais institucionalizadas e de mais amplo recorte espacial; o Estado privatiza-se, perde capacidade regulatória e aproxima-se ora do modelo empresarial capitalista ora dos movimentos sociais emancipatórios.

O novo pluralismo assistencial, Os sistemas alternativos de produção, O programa Norte/Sul, Sindicalismo e transformação do emprego, Classes e desigualdades sociais.

culturas e dinâmicas sociais

Coordenadores:
Carlos Fortuna e José Reis

Tendo em conta que, no século XXI, a cultura irá constituir, sem sombra de dúvida, um dos mais importantes recursos sociais, é hoje reconhecido o papel determinante que a avaliação destas dinâmicas e dos seus impactos (na sua dimensão micro ou macro) tem nas tomadas de decisão para a modernização das sociedades.

Na sociedade portuguesa, como de resto também na generalidade da Europa, as questões relativas à emergência de uma renovada cultura urbana, ou às formas de resistência e afirmação das expressões culturais localizadas, ou, ainda, a pertinência cultural dos diferentes modos de deslocalização, têm conduzido ao reconhecimento da necessidade de uma avaliação, tão rigorosa como atempada, dos vários parâmetros socioculturais que condicionam os modos de organização da vida social.

Culturas urbanas, Culturas locais, Culturas diaspóricas.

Biblioteca Norte-Sul

A Biblioteca Norte/Sul (B N/S), com início em 1998, encontra-se em fase de expansão, procurando desenvolver um acervo bibliográfico prioritariamente constituído por publicações periódicas resultantes da produção científica realizada em e sobre países do hemisfério sul na área das ciências sociais e humanas. A variedade temática é ampla: povos indígenas; lutas contra-hegemónicas; identidades e etnicidades; direitos humanos e dignidade humana; questões económicas, organizacionais e empresariais; desenvolvimento democrático sustentável; conhecimentos alternativos; ambiente e biodiversidade; alternativas à globalização neo-liberal; cidadania, justiça social e inclusão social; relações internacionais; estudos feministas. O desenvolvimento das colecções vai ao encontro das necessidades dos Observatórios, dos Núcleos de Investigação e dos Projectos em curso. Apesar disso, a biblioteca não deixa de servir utentes externos de licenciaturas, mestrados e doutoramentos, uma boa parte dos quais proveniente de países estrangeiros. A B N/S permite a consulta e a leitura presencial, disponibilizando, ainda, serviço de fotocópias. A Biblioteca tem cerca de 5000 monografias, na sua maioria obtidas por oferta e permuta. O catálogo comporta também cerca de 2300 analíticos de artigos dos periódicos da Biblioteca Norte/Sul. O número de periódicos, disponível para consulta, é de 820 títulos, correspondendo a cerca de 12.000 volumes. A Biblioteca divulga a sua actividade através do documento "Novidades", acessível na página web do CES, com hipótese de pesquisa e acesso à lista de periódicos:

www.ces.fe.uc.pt/biblioteca/biblioteca.php

Para outras informações enviar um e-mail: biblioteca@ces.uc.pt
Horário de funcionamento da Biblioteca Norte/Sul: 2ª a 6ª feira das 9h30m às 18h; 4ª feira das 9h30m às 13h.

Dicionário Crítico das Humanidades e das Ciências Sociais (DIC)

O Núcleo de Estudos Culturais Comparados (NECC) do CES prepara o lançamento, previsto para o final de 2004, de um **Dicionário Crítico das Humanidades e das Ciências Sociais (DIC)**. Este tomará a forma de *work in progress*, a disponibilizar gradualmente, com o objectivo de oferecer às comunidades científicas de expressão lusófona, bem como a outros interessados, um instrumento de trabalho que se mostre capaz de clarificar a significação de conceitos novos, não traduzidos ou instáveis, e ainda de proceder a leituras críticas de outros, cuja compreensão se revele merecedora de uma revisão, discussão ou aperfeiçoamento. Os autores dos verbetes serão os investigadores do CES e, em domínios particulares, especialistas expressamente convidados para o efeito. O **DIC** será editado em linha, colocando assim, de maneira efectiva, o conceito de rede ao serviço de uma dimensão transdisciplinar das leituras e dos saberes no campo específico das Humanidades e das Ciências Sociais. É coordenado por Rui Bebiano, Clara Keating e Graça Abranches.

Financiamento de Unidades de Investigação

O MCEs apresentou recentemente uma proposta de redefinição do modelo de financiamento das unidades de investigação para a qual concedeu um muito limitado período de consulta. No entanto, a comunidade científica participou muito activamente neste processo, quer através do site disponibilizado para este efeito pelo MCEs, quer através da tentativa de uma discussão mais ampla deste processo, nas páginas dos jornais nacionais.

Para além de várias limitações amplamente discutidas da proposta apresentada, o seu processo de discussão é uma questão crucial. Os cerca de 15 dias em que a proposta esteve à discussão são manifestamente curtos para a importância que a ciência, a tecnologia e a inovação devem ter na sociedade portuguesa.

Porque ainda que esta proposta incida sobre uma pequena parcela do financiamento total do sistema de investigação nacional, esta componente tem um significado central na autonomia das unidades de investigação e na capacidade destas de definirem estratégias de longo prazo. A proposta existente impõe precisamente um modelo dessa visão do sistema, o qual, no entanto, não é partilhado por um significativo número de actores.

Será assim possível, em tão curto espaço de tempo, construir uma visão estratégica que una e reúna actores em torno de objectivos comuns, apoiando a qualificação da sociedade portuguesa?

Esta é uma questão central numa discussão que se pretende alargada e que envolva a sociedade portuguesa ao pensar a ciência em Portugal. E dizer isto é também apelar a que esta discussão não se limite a uma visão da ciência estritamente quantificada, mas que saiba valorizar os diferentes modos de interacção entre a ciência e a sociedade portuguesa.. Que não se limite aos benefícios que a economia pode obter da investigação mas discuta os benefícios da investigação para a sociedade de um modo genérico. Que coloque o económico ao lado do social. Que pense a investigação em ciências sociais e humanidades para além de um modelo de comercialização.

Posição do CES

www.ces.uc.pt/ficheiros/Parecer_CES_30Abril2004.pdf

Posição CLA

www.labs-associados.org/docs/PosicaoFinal-CLA.pdf

Forum de Discussão da Proposta do MCEs

www.mces.gov.pt/index.php?id_categoria=51

O CES encenou

Pessoas no CES

Um mês no CES

O **Doutor Rodrigo de Azevedo**, professor e investigador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, esteve um mês no CES, entre Novembro e Dezembro de 2003. A sua investigação incide sobre Violência e Cidadania e lecciona as disciplinas de Sociologia da Justiça Criminal e Sociologia da Violência e da Conflitualidade.

O **Doutor Fernando Resende** é investigador e coordenador de cursos de pós-graduação no Centro Universitário do Leste de Minas Gerais e do Instituto de Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. O Plano de Trabalho no CES, em Janeiro de 2004, visou tratar da importância de pensar o campo dos media, no caso o jornalismo escrito, na perspectiva da sociologia das ausências.

Passagens

Marcos Ribeiro Mesquita, Mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é Doutorando em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), e visitante do CES durante o ano de 2003

Parabéns

pelo sucesso nas provas de Doutoramento de **Virgínia Ferreira**, e nas provas de Mestrado de **Ana Cristina Costa**.

Algumas publicações

Margarida Calafate Ribeiro e **Ana Paula Ferreira** (orgs), *Fantasmas e fantasias imperiais no imaginário português contemporâneo*, 2004

João Paulo Dias, *O Mundo dos Magistrados – A evolução da organização e do auto-governo judiciário*, 2004

José Manuel Pureza, **Francisco Ferrándiz** (orgs.) *Fogo sobre os Media - Informação, conhecimento e críticas em conflitos armados*, Coimbra: Quarteto Editora, 2003

Felipe Gómez Isa, **José Manuel Pureza**, *La protección internacional de los derechos humanos en los albores del siglo XXI*. Bilbao: HumanitarianNet, 2003

Mariano Aguirre, **Francisco Ferrándiz**, **José Manuel Pureza**, *Before Emergency: Conflict Prevention and the Media*. Bilbao: HumanitarianNet, 2003

Seminários e Workshops

12-15 Maio de 2004, Universidade do Minho, Braga

O CES esteve presente no **V Congresso Português de Sociologia**, através dos seus investigadores e assistentes de investigação na apresentação de comunicações, organização e coordenação de ateliers e como moderadores ou oradores convidados.

Workshop Temático - OPL, 7 de Maio de 2004

Que poderes locais para África Lusófona? Heranças, constrangimentos e criações, Fernando Florêncio (Antropologia, FCTUC)

Seminário, 6 de Maio de 2004

Linguagem, Música e Estética Negra, David Treece, King's College, Universidade de Londres

Seminário, 29 de Abril de 2004

O papel a cooperação para o desenvolvimento no âmbito das estratégias de prevenção de conflitos, David Gazunki (Centro Norte-Sul do Conselho da Europa) e João Gomes Cravinho (FEUC)

Debate, 23 de Abril de 2004

Relações Laborais e Sindicalismo: Velhas e novas dinâmicas

Manuel Carvalho da Silva (CGTP), Fátima Carvalho (STVLC), Jorge Leite (FDUC), António Dornelas (CIES/ISCTE); Moderador: Elísio Estanque (CES/FEUC)

Seminário, 22 de Abril de 2004

Vale do Zambeze, Cahora Bassa: Outras oportunidades

Sérgio Vieira, Deputado da Assembleia da República de Moçambique, Director do Gabinete de Planeamento do Vale do Zambeze

Seminário, 15 de Abril de 2004

A investigação em Medicina, Saúde e Sociedade na Europa

João Arriscado Nunes e Marisa Matias (CES), Ewout van Ginneken (Centro de Saúde Pública, Universidade Técnica de Berlim)

Seminário, 14 de Abril de 2004

Tráfico de órgãos em Moçambique: conflito de poderes, conflito de saberes? João Carlos Trindade (Juiz-Conselheiro do Tribunal Supremo de Moçambique e Director do Centro de Formação Jurídica e Judiciária) e Paula Meneses (CES)

Seminário, 1 de Abril de 2004

Crianças e direitos – o caso do Brasil, Irene Rizzini (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Sessão Pública, 29 de Março de 2004

A Universidade de Coimbra e os seus Estudantes: Resultados de um inquérito às práticas e atitudes estudantis, Elísio Estanque, João Arriscado Nunes, organização conjunta CES e Reitoria da UC

Workshop, 18-20 Março de 2004, ISEG, Lisboa

The Impact of the 'European Research Area' Vision on National Research Funding Organisations, org. conjunta CES e CISEP, coord. Tiago Santos Pereira

Cursos de Formação

Ambiente, Risco e Participação

João Arriscado Nunes
28-29 NOVEMBRO

Cultura Urbana e Projectos Culturais: Gestão de Recursos, Planeamento e Participação

Carlos Fortuna
07-08 NOVEMBRO

Regulação e Governação nas Economias Contemporâneas:

Instituições, Territórios e Processos
José Reis
30-31 OUTUBRO

Prevenção, Riscos e Catástrofes,

José Manuel Mendes
17-18, 24-25 OUTUBRO

A Globalização Alternativa e as Organizações Não Governamentais do Espaço de Língua Oficial Portuguesa, Boaventura de Sousa Santos
07-08 OUTUBRO

Direitos dos Imigrantes: Percursos de Cidadania
Maria Ioannis Baganha
03-04 OUTUBRO

O CES na CENA

Pequenas grandes notícias

V Encontro Internacional de Poetas

Grupo de Estudos Anglo-Americanos,
Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra
27 a 30 de Maio de 2004



Entre os poetas que participaram neste V Encontro, salientou-se o irlandês Seamus Heaney, laureado com o Prémio Nobel da Literatura em 1995. O Encontro incluiu também a cerimónia de atribuição do grau de Doutor Honoris Causa a este Poeta.

www.l.ci.uc.pt/poetas

Oficinas do CES

<http://www.ces.fe.uc.pt/publicacoes/oficina>

197, Fernando Resende, *Ausências na comunicação social e no jornalismo: A lógica da rua*

196, Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, *As reformas penais no Brasil*

195, Ana Lúcia Teixeira, *Álvaro de Campos e a definição de um sujeito na cena moderna*

194, José Manuel de Oliveira Mendes, *Perguntar e observar não basta, é preciso analisar: algumas reflexões metodológicas*

193, João Arriscado Nunes, *From Bioethics to Biopolitics: New Challenges, Emerging Responses*

192, André de Brito Correia, *Teatro de Rua Radical - arte, política e espaço público urbano*

191, Marília Veríssimo Veronese, *Na Direção de uma Psicologia Social Crítica do Trabalho*

Programas de Formação Avançada

Mestrados em Sociologia

- **POLÍTICAS LOCAIS E DESCENTRALIZAÇÃO: AS NOVAS ÁREAS DO SOCIAL** responsáveis: Pedro Hespanha e Fernando Ruivo
- **AS SOCIEDADES NACIONAIS PERANTE OS PROCESSOS DE GLOBALIZAÇÃO** responsáveis José Manuel Pureza e João Arriscado Nunes

Curso de Pós-graduação

- **DINÂMICAS SOCIAIS E RISCOS NATURAIS** responsáveis José Manuel Mendes (FEUC) e Alexandre Oliveira Tavares (FCTUC)

www.ces.fe.uc.pt/formacao/posgraduacoes.php

Novos Projectos

Desde Janeiro de 2004:

Estimulo à Investigação 2003 "Imagining A Plurilingual Polity. Language, Identity, and Citizenship in the EU 2003/2004, Fundação Calouste Gulbenkian

Início: 01-02-2004

Filipe Miguel Carreira da Silva

INTERACT - Intercultural Active Citizenship Education, Comunidade Europeia

Início: 01-03-2004

Maria Manuela Duarte Guilherme

International Migration, Integration and Social Cohesion in Europe (IMISCOE), Rede Excelência - Comunidade Europeia

Início: 31-03-2004

Maria Ioannis Baganha

<http://www.imiscoe.org/>

(Ainda sem data de início)

A dimensão INTERCULTURAL da Educação para a Cidadania: Formação de Professores, Fundação Calouste Gulbenkian

Maria Manuela Duarte Guilherme

A REGULAÇÃO do Consumo e a Partilha do Risco do Endividamento, Fundação Calouste Gulbenkian

Maria Manuel Lemos Leitão Marques

Outros Projectos em curso, ver

www.ces.fe.uc.pt/projectos/projectos.php

Cursos e Actividades de Formação

Ciclo de Seminários sobre Governança e Inovação

última quarta-feira de cada mês, às 15 horas

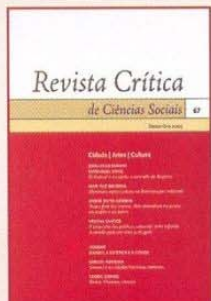
16 de Junho, João Tolda (FEUC), "**A avaliação das políticas nacionais de inovação industrial**"

26 de Maio, Vitor Neves (FEUC), "**Formalismo: o caminho inevitável para a ciência económica?**"

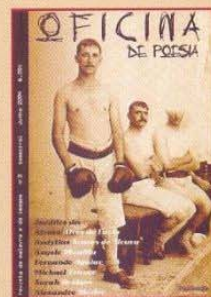
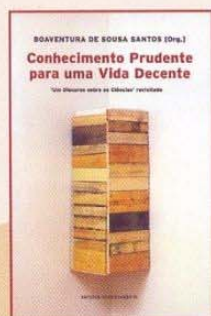
28 de Abril, Alfredo Marques (FEUC) e Ana Abrunhosa (FEUC), "**Políticas Europeias para a Inovação**"

14 a 16 de Abril Coordenação do módulo **Práticas Culturais e Públicos da Cultura em Portugal**, integrado no curso **Concepção, Execução e Avaliação de Projectos Artísticos. Instrumentos e Práticas**, organizado pelo Centro de Formação do Centro Cultural de Belém, Paula Abreu e Claudino Ferreira)

publicações
recentes



Cidade / Artes / Cultura
Dezembro de 2003



A Questão Social no Novo Milénio

VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais
16, 17, 18 Setembro 2004 | TAGV/FEUC Coimbra

O VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, organizado pelo CES é este ano dedicado ao tema «A QUESTÃO SOCIAL NO NOVO MILÉNIO»

Esta iniciativa insere-se num ciclo de encontros inaugurado em 1990, que procurou dar expressão a uma nova concepção da relação entre as ciências sociais e a democracia no contexto dos países lusófonos, com vista a enriquecer mutuamente o conhecimento das sociedades em causa, debater temáticas e problemas de interesse comum e criar mecanismos de cooperação científica e académica. Há neste momento mais de 1000 propostas de comunicações e cerca de 1200 inscrições, distribuídas por Sessões Plenárias, Painéis, Grupos de Discussão e Sessões Temáticas. Estas modalidades de participação permitem uma enorme liberdade de iniciativa da parte dos participantes, os quais são na sua larga maioria provenientes do Brasil.

Programa

Conferência de Abertura:

Gilberto Gil (Ministro da Cultura, Brasil);
Boaventura de Sousa Santos (CES)

Sessões Plenárias:

1. Política e Cidadania - o estado da democracia

Carlos Lopes (ONU/ Guiné-Bissau); Emir Sader (UERJ, Brasil); Manuel Villaverde Cabral (ICS, Lisboa); Renato Lessa (IUPERJ, Brasil – Comentador)

2. Justiça, Violência e Desigualdades

André Sango (Univ. Agostinho Neto, Luanda); Gita Onwana Welch (ONU/ Moçambique); Sueli Carneiro (Instituto da Mulher Negra, Brasil); Boaventura de Sousa Santos (CES); Alfredo Bruto da Costa (CES/ Portugal - Comentador)

3. Risco e Políticas de Saúde: o problema da SIDA/ AIDS

Amélia Cohn (Ministério do Desenv. Social/ Brasil); Ana Filgueiras (OMS/ Portugal); Conceição Osório (Universidade Eduardo Mondlane, Maputo); Anália Torres (ISCTE, Lisboa - Comentadora)

Conferência de Encerramento:

Augusto Santos Silva (Univ. do Porto); Cristóvam Buarque (Senador/ Brasil); Graça Machel (Fundação Desenvolvimento da Comunidade/ Moçambique – a confirmar)

Áreas Temáticas (a decorrer em sessões simultâneas)

1. Conhecimentos, tecnologias e ciências
2. Estado, nação, direito e democracia
3. Movimentos sociais, participação e cidadania
4. (Des)igualdades, diferenças, inclusões e exclusões
5. Economias, solidariedades e políticas sociais
6. As ciências sociais na África lusófona
7. Trabalho, sindicalismo e diálogo social
8. Conflitos, cooperação e relações internacionais
9. Línguas, culturas e literaturas
10. Migrações, exílios e diásporas
11. Espaços, territórios e urbanidades
12. Pós-colonialismo, lusofonia e reconstruções da história
13. Comunicação e sociedade de informação
14. Desporto, lazer e expressões culturais
15. Conjugalidades, famílias e afectos
16. Políticas educativas, ensino e pedagogias
17. Saúde, medicina e políticas de bem-estar
18. Religiões, crenças e identidades

Painéis e Grupos de Discussão (estão previstos 81 Painéis e Grupos de Discussão).

Estão abertas as inscrições (sem comunicação) até 13 de Agosto de 2004.

As inscrições com comunicação encontram-se encerradas

<http://www.ces.fe.uc.pt/lab2004>

Comissão Organizadora: Elísio Estanque (Presidente – CES/FEUC); António Casimiro Ferreira (CES/FEUC); Hermes Costa (CES/FEUC); Maria José Canelo (CES/ FLUC); Rui Bebiano (CES/ FLUC); Sílvia Ferreira (CES/FEUC).
Secretariado: Kátia Cardoso e Paulo Jorge Vieira.

ficha técnica

CEsemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados®

Director | Boaventura de Sousa Santos

Coordenadores | Clara Keating e Tiago Santos Pereira

Nº1 Tiragem 250 exemplares

Execução Gráfica | OficialDesign

Apoios |

